



EMENTA DE DISCIPLINA – 2023/2



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas		PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História		
NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Política e Cultura –		() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. H. 60	CRÉDITOS 04
SUBTÍTULO: Vertentes da Ilustração: Reformismo, cosmopolitismo e cultura letrada nos Impérios ibéricos. Séculos XVIII e XIX.		LINHA DE PESQUISA: (x) POLÍTICA E CULTURA () POLÍTICA E SOCIEDADE		
		DIA DA SEMANA 3ª feira	HORA 8 às 12h	SALA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: NÍVIA POMBO		MATRÍCULA : 38372-9	VAGAS OFERECIDAS: 20	
EMENTA: O curso tem como objetivo explorar a historiografia da Ilustração ibérica, valorizando os comportamentos e as atitudes das elites letradas que participaram dos espaços de sociabilidade surgidos entre 1750 e 1850. Nos últimos anos, os estudos dedicados ao tema destacam a intensa rede de trocas de saberes e a formação de espaços de opinião pública, fundamentais às novas formulações da política e da gestão colonial. A rica produção de manuscritos e impressos de caráter científico, descortinam um cenário no qual podemos observar tanto as apropriações das Luzes europeias, quanto o surgimento de ideias originais para lidar com os dilemas presentes no cotidiano dos distintos espaços ibéricos. Academias, sociedades literárias, tipografias, museus de história natural, jardins botânicos, funcionaram como lugares de trânsito de conhecimentos, revelando aspectos essenciais das redes econômicas, políticas e culturais que ligavam metrópoles e colônias. Espaços que engendraram relações sociais complexas, refletindo as tensões e resistências advindas das contradições geradas na dinâmica de produção de conhecimentos em escala global.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEALES, D. <i>Enlightenment and Reform in Eighteenth-Century Europe</i> . London and New York: I. B. Tauris, 2005. BLEICHMAR, Daniela (et. All). <i>Science in the Spanish and Portuguese Empires, 1500-1800</i> . Stanford: Stanford University Press, 2009. CARDOSO, José L. & CUNHA, Alexandre M. Discurso econômico e política colonial no Império luso-brasileiro (1750-1808). <i>Tempo</i> , 17(31), 65–88. https://doi.org/10.1590/S1413-77042011000200004 CONRAD, Sebastian. <i>Enlightenment in Global History: A Historiographical Critique</i> . In: <i>The American Historical Review</i> . Vol. 117, No. 4 (OUTUBRO 2012), pp. XXII, 999-1027 (30 páginas). Oxford University Press. DOMINGUES, Angela. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais de Setecentos. <i>História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso)</i> , v. VIII, p. 823, 2001. OUTRAM, Dorinda. <i>The enlightenment</i> . 14ª. Ed. UK: Cambridge University Press, 2019. Paquete, G. (2013). <i>Imperial Portugal in the age of Atlantic Revolutions</i> . The Luso-Brazilian World, c. 1770-1850. Johns Hopkins University. Cambridge University Press. PRATT, Mary Louise. <i>Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação</i> . Bauru/São Paulo: Edusc, 1999. WITHERS, Charles W. J. <i>Placing the Enlightenment – Thinking Geographically about the Age of Reason</i> . Chicago: The University of Chicago Press, 2007. KANTOR, I. A Academia Brasileira dos Renascidos e o governo político da América portuguesa: notas sobre as contradições do cosmopolitismo acadêmico lusoamericano. <i>Rev. Da História das Ideias</i> . V. 24 (2003).				
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL				
DATA		ASSINATURA		
12	07	2023		